



A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E A PANDEMIA: OCORRÊNCIA DE COVI-19 E COMPLICAÇÕES EM SAÚDE

MARCIANE KESSLER; MARIANA SANDRI GAZZONI; ANGELA MARIA BRUSTOLIN

Introdução: O ano 2020 foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde como “Ano Internacional das Enfermeiras e Parteiras” para homenagear os profissionais da enfermagem. Neste mesmo ano os sistemas de saúde e os profissionais enfrentam a grave pandemia causada pelo novo vírus da classe coronavírus (SARS-CoV-2) e o Brasil foi o primeiro país do mundo em mortes de profissionais de enfermagem pela covid-19.

Objetivo: verificar a ocorrência de covid-19 e sequelas em profissionais de enfermagem da atenção básica em uma região de saúde do Rio Grande do Sul (RS). **Método:** estudo transversal descritivo realizado com profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) da atenção básica de 33 municípios da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS, Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de abril a julho de 2022 por meio de formulário eletrônico. Responderam o instrumento de pesquisa 78 profissionais da enfermagem e foram analisados 74. Foi realizada análise descritiva das variáveis incluindo cálculos de proporção e média. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim e aprovada com parecer nº 4.607.988. **Resultados:** entre os respondentes, 96% eram mulheres, a média de idade foi de 39,5 anos, 36,5% possuíam diagnóstico médico de algum problema de saúde e destes, 56,8% fazia uso de medicação sob prescrição médica. Dentre os profissionais de enfermagem testados para covid-19 (83,8%), quase metade (44%) positivaram para o novo coronavírus e destes, 26,0% manifestaram sequelas por conta da infecção. A maior proporção destacou perda de memória ou dificuldade de concentração, seguido de dores no corpo, perda de olfato e/ou paladar, fadiga, queda de cabelo, entre outros. **Conclusão:** foi significativa a ocorrência de infecção por covid-19 e sequelas entre os profissionais de enfermagem da atenção básica, o que evidencia fragilidades na segurança do trabalho e no cuidado aos profissionais. Tais impactos da pandemia expõe mais uma vez a desvalorização do trabalho da enfermagem. Apesar das sequelas físicas, ressalta-se a importância de investigar complicações sociais e emocionais agravadas pela pandemia covid-19.

Palavras-chave: **PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; COVID-19; ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; SAÚDE PÚBLICA**